

# Design Digital

Aula 04

03/09/2022

# *Design*

- **Design** é uma palavra que se origina do latim: *designare*, que é traduzido, literalmente, como *determinar*, mas significa mais ou menos: *demonstrar de cima*;
- O que é determinado está fixo. Design transforma o vago em determinado por meio da diferenciação projetual (HOLGER VAN DEN BOOM, 1994, apud BÜRDEK, 2012).

- O conceito de **design** compreende a concretização de uma ideia em forma de projetos ou modelos, mediante a construção e configuração, resultando em um produto industrial passível de **produção em série** (LÖBACH, 2001).

- A ideia de **seriação** está intrinsecamente ligada ao conceito de **design** desde suas origens. Nesse mesmo sentido, Design é quase que sinônimo de **Projeto**;
- Num sentido mais **contemporâneo**, segundo Denis (2000), a origem está na língua inglesa, na qual o significado está relacionado às ideias de plano, desígnio, intenção, configuração, arranjo e estrutura, aproximando-se muito da palavra **Projeto**.

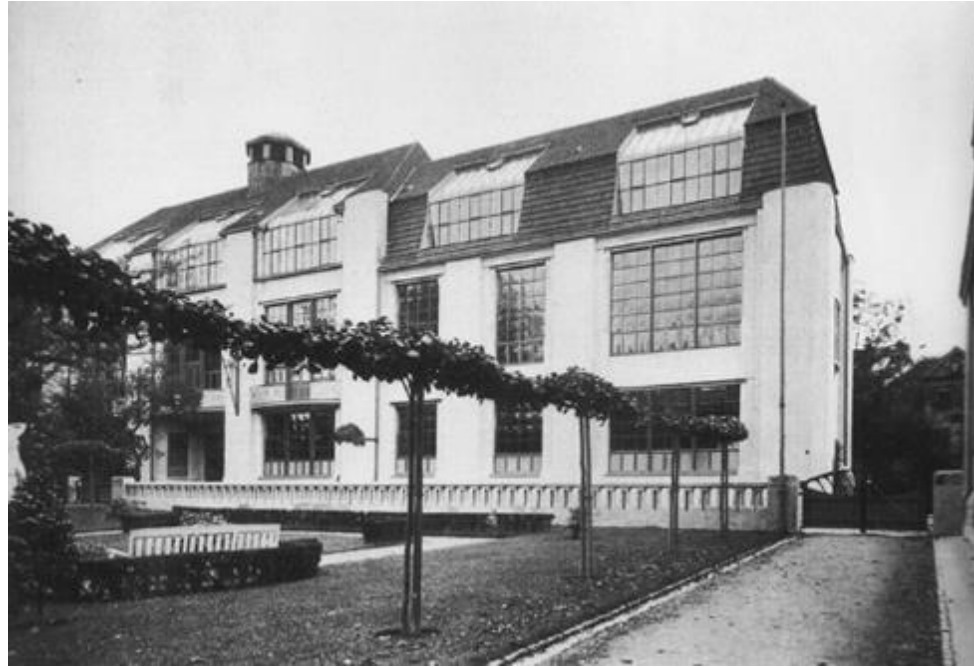
- Essas nuances semânticas têm trazido amplas e intermináveis discussões quanto ao termo correto que se deveria adotar no **Brasil**, no entanto, ainda não se chegou a um consenso absoluto, sendo que a própria palavra **design** já faz parte do dicionário oficial, não sendo mais considerada uma palavra de outra língua (MERINO; VIEIRA, 2012).

# *Questões relativas ao Design*

- Visualizar e empreender progressos tecnológicos;
- Priorizar a utilização e o fácil manejo de produtos (não importa se *hardware* ou *software*);
- Tornar transparente o contexto da produção, do consumo e da reutilização;
- Promover serviços e a comunicação, mas também, se necessário, exercer com energia a tarefa de evitar produtos sem sentido.

# *Surgimento do Design*

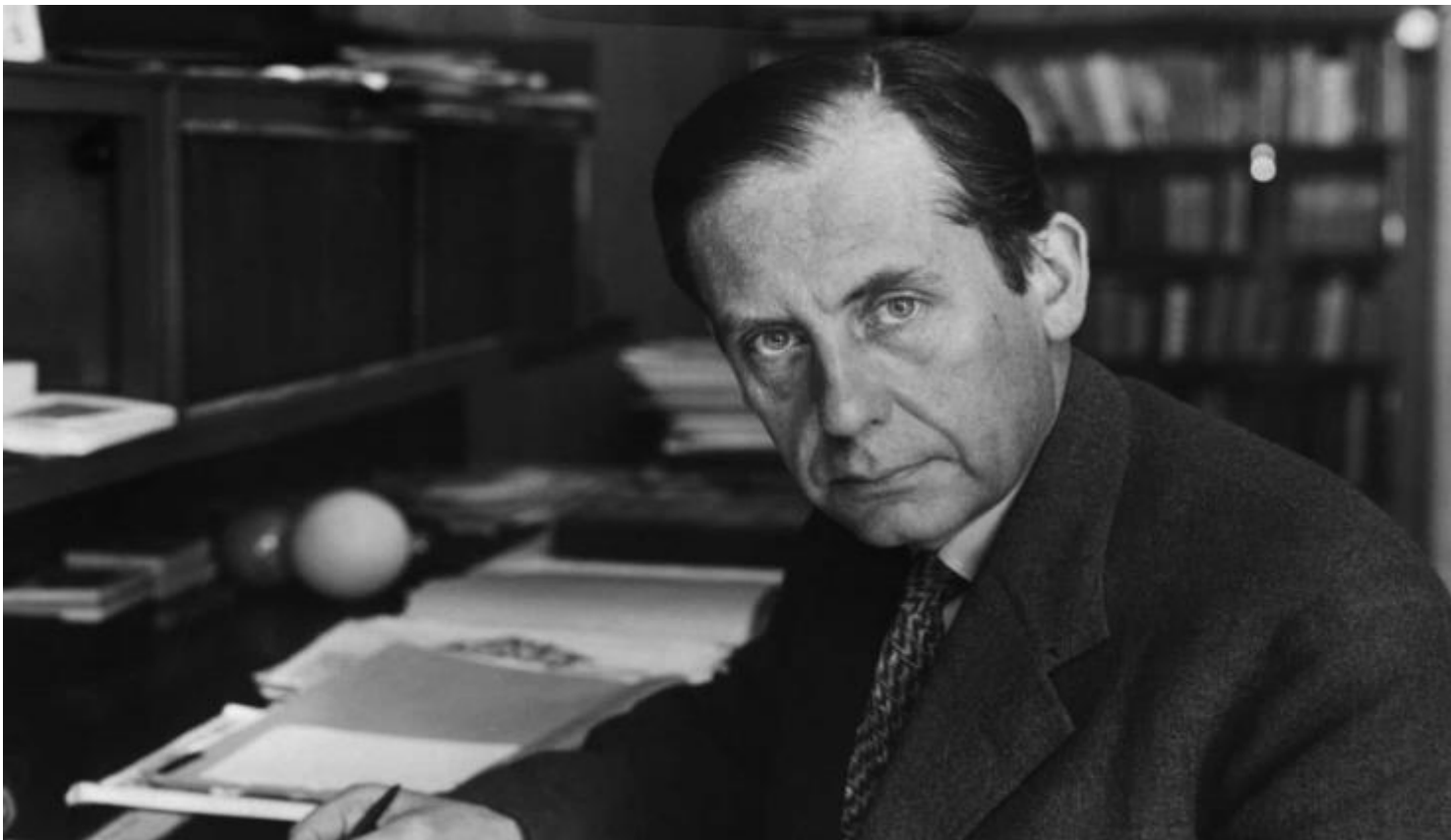
**Figura 3:** Bauhaus de Weimar



**FONTE:** <https://domtotal.com/noticia.php?notId=1344155>

- O **design**, como é conhecido e aplicado hoje, surgiu na Alemanha, mais especificamente na **Bauhaus**, escola de Arte e Arquitetura, localizada na cidade de Weimar. A escola foi fundada em 1919, pelo proeminente arquiteto **Walter Gropius**.

**Figura 4:** Walter Gropius



**FONTE:** <https://laart.art.br/blog/walter-gropius/>



# *Walter Gropius*

- Seu talento era tão expressivo, que mesmo antes de completar seus estudos, ele já havia construído seus primeiros edifícios;
- Para expandir seu repertório, viajou para outros países e, em 1907, ingressou no escritório do proeminente arquiteto **Peter Behrens**, em Berlim.

**Figura 5:** Peter Behrens



**FONTE:** [www.tipografos.net/design/behrens.html](http://www.tipografos.net/design/behrens.html)

Figura 6: Logotipos desenvolvidos por Peter Behrens



FONTE: [designpeterbehrens.wixsite.com/blog/single-post/2017/11/28/peter-behrens-e-sua-contribui%C3%A7%C3%A3o-na-aeg/](https://designpeterbehrens.wixsite.com/blog/single-post/2017/11/28/peter-behrens-e-sua-contribui%C3%A7%C3%A3o-na-aeg/)

- Poucos anos mais tarde, **Gropius** saiu do escritório de Behrens e vivenciou uma fase de rico crescimento artístico. Desenvolveu uma visão **inovadora** ao se dedicar à promoção de suas ideias de caráter expressionista.

- Em 1911, ele se uniu à *Liga Alemã do Trabalho*, onde defendeu técnicas de construção popular, como **pré-fabricação de peças e montagem no local**;
- Totalmente contrário à imitação, rompeu com as tradições e com a ostentação, tornando-se um líder intelectual. Rapidamente começou a impressionar a comunidade com seus projetos ousados.

- No escritório de Behrens, Gropius participou do histórico projeto para a companhia de eletricidade AEG, onde o design, semelhante ao que se tem hoje, foi introduzido pela primeira vez;
- Tratava-se não somente de um projeto arquitetônico para a fábrica de turbinas, mas de seu **completo design corporativo** (linguagem de marca): de aparelhos elétricos ao papel de carta.

**Figura 7:** Importantes personalidades no escritório de Peter Behrens



**Figura 7:** <https://leaerostat.net/post/166289632362>

- Em 1910, Gropius abriu seu próprio escritório de arquitetura;
- A fábrica *Fagus*, de 1911, na cidade de Alfeld, foi um importante marco dessa fase. Esse edifício marcou época, sendo extremamente arrojado para seu tempo. Foi um dos primeiros projetos a usarem o ferro e o vidro de forma moderna.



**Figura 8:** Fábrica *Fagus* (1911)

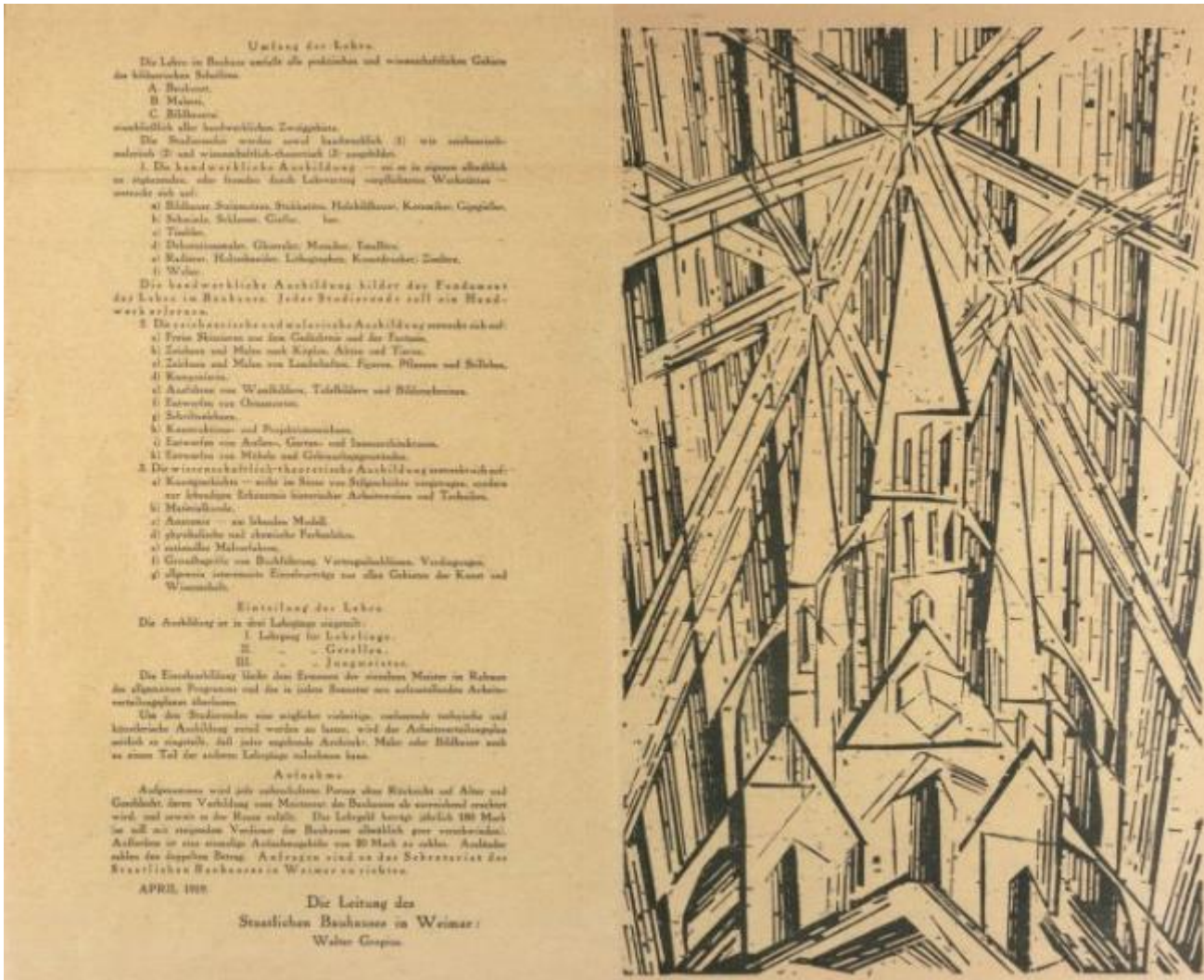


**FONTE:** [www.pinterest.com/tim\\_jacoby/walter-gropius-and-adolf-meyer-fagus-factory-alfeld/](http://www.pinterest.com/tim_jacoby/walter-gropius-and-adolf-meyer-fagus-factory-alfeld/)

- Em 1915, **Gropius** casou-se com Alma Mahler, ex-mulher do compositor Gustav Mahler;
- Após a guerra, quando **Gropius** voltou como oficial altamente condecorado, adquiriu grande prestígio social, participando do assim chamado **Grupo de Novembro**, cujo objetivo era absorver os impulsos da revolução de novembro de 1918, que derrubou a monarquia na Alemanha. Foi nessa era de mudanças que nasceu a **Bauhaus**.

- A escola surgiu sob a ideia da "grande construção" e representava a corrente da **Nova Objetividade**, ligada aos artistas modernistas;
- Seu lema inicial era construir a "catedral do futuro", inspirada em ideias do *socialismo utópico* e do *socialismo moderno*. Inspirada nas construções das catedrais medievais, a **Bauhaus** procurava reunir artes e ofícios para atender à sociedade do futuro, pacífica e sem contradições.

### Figura 9: Manifesto Bauhaus





# Manifesto inaugural

*Weimar, abril de 1919*

O objetivo final de toda atividade plástica é a construção! Ornamentá-la era, outrora, a tarefa mais nobre das artes plásticas, componentes inseparáveis da grande arquitetura.

Hoje elas se encontram em singularidade autossuficiente, da qual só poderão ser libertadas um dia através da consciente atuação conjunta e coordenada de todos os profissionais. Arquitetos, pintores e escultores devem conhecer e compreender de novo a estrutura multiforme da construção em seu todo e em suas partes; então suas obras se preencherão outra vez do espírito arquitetônico que se perdeu na arte de salão.

As antigas escolas de arte não eram capazes de criar essa unidade, e como poderiam, já que a arte não pode ser ensinada? É preciso que elas voltem a ser oficinas. Esse mundo de desenhistas e artistas deve, por fim, tornar a orientar-se para a construção. Se o jovem que sente amor pela atividade plástica começar, como outrora, pela aprendizagem de um ofício, o "artista" improdutivo não ficará condenado futuramente ao exercício incompleto da arte, pois sua habilidade será preservada para a atividade artesanal, onde poderá prestar excelentes serviços.

Arquitetos, escultores, pintores, todos devemos retornar ao artesanato, pois não existe "arte por profissão"! Não existe nenhuma diferença essencial entre o artista e o artesão. O artista é uma elevação do artesão. A graça divina, em raros momentos de luz que estão além de sua vontade, inconscientemente faz florescer arte da obra de sua mão, entretanto, a base do "saber fazer" é indispensável para todo artista. Aí se encontra a fonte primordial da criação artística.

Formemos, portanto, uma nova corporação de artesãos, sem a presunção elitista que pretendia criar um muro de orgulho entre artesãos e artistas! Desejemos, imaginemos, criemos juntos a nova construção do futuro, que juntará tudo numa única forma: arquitetura, escultura e pintura que, feita por milhões de mãos de artesãos, se elevará um dia aos céus como símbolo cristalino de uma nova fé vindoura.

Walter Gropius



# Referências

ARGAN, G. C. **Arte Moderna**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

BÜRDEK, B. E. Design. **História, teoria e prática do design de produtos**. 1Reimp. São Paulo: Edgard Blücher, 2012.

DENIS, R. C. **Uma introdução à história do design**. São Paulo: Edgard Blücher, 2000.

HESKETT, J. **Design**. São Paulo: Ática, 2008.

LÖBACH, B. **Design Industrial**. Bases para a configuração dos produtos industriais. 1ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2001.

MERINO, G; VIEIRA, M. L. H. In: MARTINS, R. F. F.; VAN DER LINDEN, J. C. S. **Pelos caminhos do design**. Metodologia de projeto. Londrina: EDUEL, 2012, p. 19- 27.

PEVSNER, N. **Os pioneiros do desenho moderno**. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

\_\_\_\_\_. **Origens da arquitetura moderna e do design**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

TAMBINI, M. **O design do século**. São Paulo: Ática, 1999.